

Clipping n° 1302

, 11 Agosto 2014 - 12:04:52

CAPITAL PAULISTA RECEBE PRIMEIRA EDIÇÃO DA SEMANA DE ARTES GRÁFICAS Entre os dias 11 e 15 agosto, o Sindigraf-SP realizará a 1ª edição da Semana de Artes Gráficas na Fiesp, no bairro de Cerqueira César, em São Paulo. Chamado de SAG Innovation, o evento trará um conteúdo baseado nos pilares gestão, tecnologia e inovação. O evento é gratuito para associados da Abigraf-SP e do sindicato, mas têm vagas limitadas. Na grade de programação serão oferecidas palestras e seminários abordando os desafios da inovação, sustentabilidade, impressão digital entre outros assuntos para o desenvolvimento e aprimoramento do profissional da indústria gráfica. Alguns dos especialistas convidados foram Bruno Mortara, Cristina Simões e Marcelo Ferreira. As inscrições podem ser feitas pelo www.abtg.org.br ou através do número (11) 2797-6700.

ABIGRAF, SINDIGRAF E ABTG ORGANIZAM EVENTOS COM REPRESENTANTES DO SETOR EM RIBEIRÃO PRETO

Aconteceu na semana passada, em Ribeirão Preto (SP), a 9ª Semana de Artes Gráficas. Com apoio da Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica), Sindicato da Indústria Gráfica do Estado de São Paulo (Sindigraf-SP) e da ABTG (Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica), o evento aconteceu durante cinco dias com apresentações, palestras e muito bate-papo entre os empresários locais e representantes do setor. Para Fábio Sarge, representante do setor na cidade, a educação é moeda inafável na construção de um país melhor, e, sucessivamente, um setor gráfico mais competitivo.

Todos aqui creem, em comum acordo, que a educação é prioridade. Por isso, é preciso fomentá-la, disse. Para ele, o brasileiro não prepara o seu filho para pensar um com o outro, mas sim, um contra o outro, disse ele, que também aplicou seu texto em favor da coletividade. Na sexta-feira (25), durante encerramento da Semana, Fábio Mortara, presidente da Abigraf-SP e representante da Two Sides no Brasil, lançou a campanha em Ribeirão Preto: Produzir papel não ataca o meio ambiente. Chegou a hora de dar um basta nisso, afirmou ele, durante a apresentação.

GARANTIA DE REPRESENTATIVIDADE Lei das Centrais Sindicais não viola liberdade de associação, diz TRT-10

Com o fundamento de que a Lei das Centrais Sindicais não restringe a criação de entidades, a 1ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região negou a ação da Central dos Sindicatos Brasileiros que pedia a declaração de inconstitucionalidade da norma. Segundo o relator do caso, desembargador Dorival Borges de Souza Neto, os critérios específicos para formação de entidades sindicais são necessários para evitar a diluição da representatividade das categorias profissionais e, consequentemente, o enfraquecimento dos movimentos reivindicativos. A legislação vigente, segundo ele, não representa ofensa ao princípio da liberdade sindical garantido pelo artigo 8º da Constituição Federal. Observe-se que as centrais sindicais, na qualidade de representantes da alta cúpula sindical e com alcance nacional, para fins de representatividade e de legitimidade, devem contar com aprovação das classes profissionais e econômicas, o que é auferido pelo número de associações sindicais filiadas, devendo contar ainda com expressiva repercussão geográfica e econômica. O legislador, diante deste contexto, não somente materializou os requisitos estampados no artigo 2º da Lei 11.648/2008, sustentou o desembargador em seu voto. Segundo os autos, o Ministério do Trabalho e Emprego não reconheceu a CSB como central sindical por entender que os parâmetros legais, principalmente o de representação mínima de 7% dos sindicalizados no país, não

foram preenchidos. Para a entidade, a União teria violado o direito de a CSB coordenar a representação dos trabalhadores a ela relacionados por meio dos seus 408 sindicatos filiados. Com informações da assessoria de imprensa do TRT-10. Processo 0001637-10.2013.5.10.0007

Jorge Caetano Ferminop